

Meio ambiente mineiro participa de feira internacional de irrigação

Qui 01 setembro

A secretária de [Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#), Marília Melo, e o diretor-geral do [Instituto Mineiro de Gestão das Águas \(Igam\)](#), Marcelo da Fonseca, participaram, no dia 17/9, da 30ª Feira Internacional da Irrigação Brasil (FIIB).

O evento, promovido pela Associação Brasileira de Irrigação e Drenagem (ABID), realizado em Campinas (SP), teve como objetivo fomentar a integração e as discussões técnicas e políticas sobre temas de relevância para a agricultura irrigada no Brasil.

Em formato amplo e diversificado, o evento contou com seis mesas redondas na temática agronegócio; oito reuniões técnicas com especialistas que debateram estratégias e oportunidades, além de 14 palestras setoriais e vários cursos e minicursos.

A secretária Marília Melo participou, junto do superintendente de regulação da Agência Nacional de Água e Saneamento Básico (ANA), Patrick Thomás, da mesa redonda “Recursos hídricos e agricultura irrigada”. “A discussão girou em torno do contexto da segurança hídrica, os desafios, as oportunidades e os avanços na gestão de recursos hídricos, a fim de garantir a segurança hídrica, não só para irrigação, mas também para os usos múltiplos”, disse.

Diretor-geral do Igam, Marcelo da Fonseca também participou das atividades da feira e de reuniões técnicas relacionadas ao tema recursos hídricos. De acordo ele, as discussões abordaram questões técnicas como outorga, regularização de barramentos e indisponibilidade hídrica, entre outros.

Novidades

Entre as novidades apresentadas na 30ª Feira Internacional da Irrigação Brasil neste ano destacam-se as novas tecnologias de irrigação como, por exemplo, o “Digital Farming” da marca Netafim, empresa líder mundial em irrigação, fruto da experiência com a escassez hídrica em seu país de origem, Israel.

O sistema abrange o sensoriamento de solo, controle de irrigação, gerenciamento de ciclo de vida de máquina e cultivos para que os produtores controlem as operações e analisem o desempenho de produtividade na palma da mão. Na prática, os sensores mostram as informações sobre as condições do solo, o desempenho do rendimento e a saúde das plantas, o que facilita o controle de processos da irrigação por meio de smartphone, tablet ou computador.

A feira foi visitada por mais de 3 mil pessoas, entre público de estados brasileiros e de países como Argentina, Uruguai, Estados Unidos, Espanha, Itália e Israel.